

4.1 Anatomia básica em estudos radiológicos do esqueleto torácico

Miguel Saúde

ANATOMIA TOPOGRÁFICA E DESCRITIVA DA REGIÃO

O tórax é similar a um cilindro de forma irregular com uma abertura superior e outra inferior. A abertura torácica superior é estreita e não se fecha, permitindo a continuidade com o pescoço, enquanto a abertura torácica inferior é relativamente grande e fechada pelo diafragma.

Do esqueleto torácico fazem parte o esterno, as costelas (doze de cada lado), as cartilagens costais e as vértebras torácicas ou dorsais (doze).

Esterno

O esterno integra a parede anterior do tórax. É um osso plano, mediano e está dividido em três partes – manúbrio, corpo e apófise xifoide (Figura 4.1.1). O ponto em que o manúbrio se liga ao corpo constitui o ângulo do esterno e é um ponto de referência de superfície importante.

O manúbrio constitui a parte superior do esterno e apresenta várias incisuras nos seus bordos. A incisura jugular localiza-se medianamente no bordo superior e, lateralmente a esta, as duas incisuras claviculares para a articulação com as clavículas. Imediatamente abaixo destas localiza-se, de cada um dos lados, a incisura costal para a articulação com a cartilagem costal da primeira costela.

O corpo é a parte maior do esterno e encontra-se ligado superiormente ao manúbrio. Os bordos laterais apresentam as incisuras costais para articulação com as cartilagens costais da segunda (junto ao ângulo esternal) à sétima costela.

✦ A apófise xifoide constitui a porção mais inferior do esterno e não se articula com as costelas. É, no entanto, um ponto de inserção para os músculos abdominais.

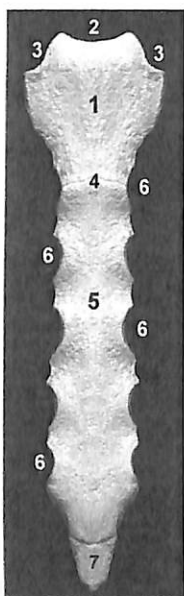


FIGURA 4.1.1
Esterno (vista anterior).

1. manúbrio, 2. incisura jugular, 3. incisuras claviculares, 4. ângulo esternal, 5. corpo, 6. incisuras costais, 7. apófise xifoide.

Costelas

Existem no tórax vinte e quatro costelas (doze de cada lado), que são numeradas consecutivamente (I a XII), de superior para inferior, correspondendo cada uma à vértebra torácica que lhe dá origem.

Uma costela típica consiste num osso curvo com um corpo, uma extremidade anterior e outra posterior (Figura 4.1.2). A extremidade anterior é contínua com a cartilagem costal. A extremidade posterior é constituída por uma cabeça, um colo e um tubérculo.

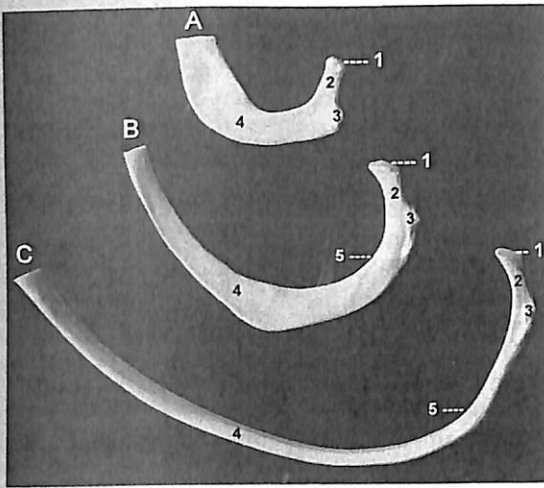


FIGURA 4.1.2
Costelas: costela I (A), costela II (B) e costela típica (C).

1. cabeça, 2. colo, 3. tubérculo costal, 4. corpo, 5. ângulo.

As costelas articulam-se posteriormente com as vértebras torácicas, sendo que a maioria (II a IX) tem três articulações com a coluna vertebral. A cabeça da costela articula-se com o corpo da sua própria vértebra e com o corpo da vértebra superior. Articula-se também com a apófise transversa da sua vértebra.

A ligação da extremidade anterior da costela com o esterno é feita através de uma peça de cartilagem hialina e determina a classificação em costelas verdadeiras e costelas falsas.

As costelas verdadeiras (I a VII) são aquelas em que a cartilagem costal se articula diretamente com o esterno.

As cartilagens costais das costelas falsas (VIII a XII) não se articulam com o esterno, sendo que da VII à X se articulam com as cartilagens costais acima delas. As costelas XI e XII têm a sua extremidade anterior livre e chamam-se costelas flutuantes. As suas cartilagens costais são pequenas e apenas cobrem as suas extremidades.

BIBLIOGRAFIA

- Ballinger, P., Frank, E. (2003). *Merrill's Atlas of Radiographic Positions & Radiologic Procedures* (10ª ed.). Missouri, St. Louis: Mosby.
- Drake, L. D., Vogl, W. et al (2009). *Gray's Anatomy for Students* (2ª ed.). Londres, GB: Elsevier.
- Standring, S. (2008). *Gray's Anatomy – The Anatomical Basis of Clinical* (40ª ed.). Londres, GB: Elsevier.